



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

**ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DA PREVIDÊNCIA SOCIAL EM MANAUS**

DATA: 29/06/2011

HORA: 15h00

LOCAL: Sala de Reuniões do Gabinete da Gerência-Executiva do INSS/AM

I. PRESENCAS/AUSÊNCIAS

Presentes

CONSELHEIROS :

Representação do Governo

Bergson Benjamin de Melo (Titular)- Gerente Executivo do INSS
Hegilda Mª Galvão Rezende Gadelha (suplente) Serviço de Benefício do INSS)

Representação dos Trabalhadores

Isabel Maria Bezerra Mota (suplente)-Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e Serviços do Estado do Amazonas.

Representação dos Empregadores

Renato Aguiar Dias (Titular) – FECOMÉRCIO-AM / Federação do Comércio no Estado do Amazonas.

Representação dos Aposentados e Pensionistas

Jorge Reis de Lima (titular)- Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social do Amazonas.



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Milton Abreu Prudente Costa (titular)- Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social do Amazonas.

Ausentes

CONSELHEIROS :

Representação do Governo Federal

Vânia Regina de Melo Frota (Titular)
Alzemir Alves de Vasconcelos (titular) – Receita Federal do Brasil
Daniel Ibiapina Alves (titular) - Procuradoria Federal Especializada

Representação dos Trabalhadores

Maria Jackeline Costa Barbosa (titular) – Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e Serviços do Estado do Amazonas.
Ana Maria da Silva Reis (titular) – Sindicato dos Trabalhadores Rurais dos Careiro, Manus e Iranduba

Representação dos Empregadores

Franck do Carmo Souza (Titular) – FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas.

Convidados :

Maria Lucinete N. de Lima - representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba (não conselheiro).

Antonio Carlos Feitoza - representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itacoatiara-Am (não conselheiro).

II – ABERTURA

A 32ª Reunião Ordinária do Conselho da Previdência Social da Gerência -Executiva Manaus teve início com a apresentação do novo Presidente do CPS Manaus, Bergson Benjamin de Melo, Gerente-Executivo do INSS no Amazonas. Após os votos de boas-



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

vindas aos seus pares o conselheiro presidente afirmou entender o CPS como um canal de aproximação entre a sociedade e o governo, um importante instrumento que pode trazer nova alma para Previdência Social do Amazonas. Lembrando que o CPS é responsável por tratar de questões de interesse geral dos segurados e beneficiários do RGPS, mediante participação de entidades representativas da sociedade, o conselheiro presidente conclamou seus pares a conhecer as dificuldades enfrentadas pela Gerência Manaus, a fim de que possam apoiar a Gerência na luta para fortalecer a política e a gestão previdenciárias adotadas pelo INSS em nível local. Encerrando seu pronunciamento inicial, ratificou que será para ele uma grande honra trabalhar com os demais conselheiros em busca de um diálogo social constante, transparente e democrático.

III – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Dando sequência à reunião Bergson Melo consultou os conselheiros participantes da 31ª Reunião Ordinária se poderia considerar aprovada a Ata encaminhada previamente pela Secretaria do Conselho. Tendo sido a resposta afirmativa, o presidente do CPS deu sequência à 33ª Reunião Ordinária pedindo que a Secretária do Conselho apresentasse a sugestão de Ordem do Dia.

IV – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Aprovada a Ordem do Dia, a reunião prosseguiu com a apresentação do médico perito Evandro Miola, Chefe da Seção de Saúde do Trabalhador (SST), convidado para apresentação do tema: **Reabilitação Profissional: Situação Atual e Perspectivas.**

V – APRESENTAÇÃO DO TEMA

Inicialmente o chefe da SST apresentou a Seção lembrando que ela engloba três setores : Perícia Médica, Reabilitação Profissional e Serviço Social. Na sequência apresentou as finalidades do Serviço de Reabilitação Profissional do INSS, destacando o objetivo de oferecer aos segurados incapacitados para o trabalho (por motivo de doença ou acidente), os meios de reeducação ou readaptação profissional para o seu retorno ao mercado de trabalho. O palestrante lembrou, também, o fluxo do processo administrativo desde a habilitação do auxílio-doença até a emissão do Certificado de Reabilitação (emitido pela Previdência Social indicando a atividade para a qual o trabalhador foi capacitado profissionalmente), com ênfase nas etapas de avaliação de elegibilidade e treinamento para nova atividade e avaliação da eficácia do programa. Ao falar sobre o quantitativo de segurados que aguardam o início do programa e os já em treinamento, Evandro Miola destacou as parcerias firmadas pelo INSS para melhorar a escolaridade do segurado em programa para que ele possa, inclusive com conhecimentos de informática, ter maiores oportunidades de retorno ao mercado de trabalho, exercendo nova função. Ainda segundo o palestrante, recentemente o INSS firmou parcerias com a Superintendência Regional do Trabalho e Secretarias Estadual e Municipal de Educação visando a melhoria da



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

escolaridade dos segurados em programa. Prosseguindo a explanação Evandro Miola falou sobre as parcerias que estão se consolidando junto as áreas de fiscalização do Ministério do Trabalho no sentido de identificar empresas que não preenchem as cotas previstas no art. 93 da Lei. 213/91 que estabelece que *“a empresa com 100 ou mais empregados está obrigada a preencher de 25 a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, habilitada na seguinte proporção: Até 200 empregados 2%; de 201 a 500 empregados 3%; de 501 a 1.000 4%; de 1001 em diante 5%”*. O chefe da SST concluiu a palestra afirmando que a média de permanência do segurado em programa é de 500 dias, quando deveria ser de 170. A meta da Gerência Executiva Manaus em 2011 é trazer o tempo médio de permanência para 300 dias. Concluída a palestra e aberto o espaço para questionamentos, o conselheiro Jorge Reis (Associação dos Aposentados e Pensionistas) comentou que há necessidade da Lei. 213/91 sem melhor divulgada porque são muitos os trabalhadores reabilitados que não conseguem retornar ao mercado de trabalho. Na sequência o conselheiro Renato Aguiar Dias (FECOMÉRCIO-AM) lembrou que há muitas leis no Brasil e para o empresário é muito difícil manter-se 100% atualizado. Sugeriu que o SENAC poderia também ser parceiro do INSS na divulgação do art. 93 da Lei. 213/91 no âmbito do comércio local. Propôs, também, contato com a Diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) que, no seu entender, também poderia atuar como parceira do INSS na divulgação do tema. Falando em nome do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba a sra. Maria Lucinete disse que considera o programa de Reabilitação Profissional muito bom, mas lamenta que os trabalhadores rurais do Amazonas não sejam beneficiados por ele. Prosseguindo com a palavra, comunicou que no final do mês de julho acontecerá a manifestação anual do *Grito da Terra* que neste ano apresentará novas propostas, entre elas, capacitação das lideranças rurais; permanência de médicos peritos nas Aps do interior e maior agilidade por parte do INSS na formalização de convênios com entidades representativas dos trabalhadores rurais. Lembrou, também, que muita coisa já melhorou na relação INSS/Trabalhadores Rurais do Amazonas e que o exemplo prático é a participação da FETAGRI no Conselho de Previdência Social da Gerência-Executiva Manaus. Concluiu sua participação destacando a necessidade de melhor capacitação dos servidores do INSS para a análise do benefício rural. Segundo ela, alguns não teriam competência para analisar os documentos apresentados pelo segurado especial. Ainda a esse respeito, Maria Lucinete apresentou elogio à servidora Sônia Farias que atua no PREVBarco. Ao ensejo, fez críticas ao barco PAI que segundo ela estaria fazendo verdadeiras atrocidades no atendimento ao trabalhador rural, prejudicando a vida de muita gente, principalmente porque não traz a resposta aos requerimentos apresentados pelo trabalhador rural. Sugeriu que a Gerência-Executiva verificasse como esse convênio vem sendo cumprido. Retomando a palavra Evandro Miola, sobre a lotação do peritos médicos no interior, informou que a lei não permite mais credenciamentos. Assim sendo, as perícias têm que ser necessariamente realizadas por médicos do Quadro de Servidores do INSS. Ainda sobre a melhoria do atendimento ao trabalhador rural, o presidente do Conselho adiantou que a capacitação das lideranças rurais podem ser realizadas pelo Programa de Educação Previdenciária



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

(PEP) que conta com equipe preparada para realizar um excelente trabalho e grandes metas a cumprir em 2011. De acordo com o conselheiro presidente, o PEP tem auxiliando muito a Gerência Manaus na relação Previdência/Sociedade. Concluindo, pediu que a FETAGRI encaminhe suas demandas à GEXMAN que, certamente, terá todo interesse em atendê-las. A reunião prosseguiu com o pedido, do conselheiro Jorge Reis, de maiores informações sobre a atuação do PREVBarco. Retomando a palavra e encerrando o espaço dedicado aos questionamentos, Bergson Melo informou sobre o próximo roteiro do PREVBarco, lembrando que a programação é elaborada de acordo com o movimento de subida e descida dos rios. Ainda segundo o conselheiro presidente o roteiro é previamente contratado, pago por milhas e, por este motivo, sem muita possibilidade de alteração. Pedindo a palavra e falando em nome do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itacoatiara o Sr. Antonio Feitosa apresentou a seguinte proposta: O INSS deve estudar uma forma para realizar encontros com os representantes dos sindicatos e trabalhadores rurais, porque no Amazonas os segurados especiais estão muito desinformados e a melhor maneira de informar o trabalhador rural é por meio de encontros. Lembrando que lamentavelmente *“santo da casa não faz milagre”*, Antonio Feitosa afirmou que o trabalhador quer ouvir quais são os seus direitos e deveres junto à Previdência Social do próprio servidor do INSS, não adiantando a entidade representativa tentar repassar essas informações. A proposta foi aceita, ficando acertado que a situação dos convênios INSS/STTR poderia ser tema abordado em uma das reuniões ordinárias do CPS. Concluída a apresentação e os questionamentos, o conselheiro presidente cumprimentou e agradeceu o convidado Evandro Miola pela competente explanação. Na sequência prosseguiu à reunião passando às comunicações breves.

VI – COMUNICAÇÕES BREVES

No espaço da reunião dedicado às comunicações breves o conselheiro presidente informou a situação das unidades do Plano de Expansão da Rede de Atendimento do INSS (PEX). Segundo ele duas (Autazes e Presidente Figueiredo) estão praticamente prontas para inaugurar e uma (São Gabriel da Cachoeira) está com as obras paralisadas. Afirmou, no entanto, que todas as 18 unidades previstas no PEX serão construídas. Concluindo, o presidente disse que sua gestão vai começar pelo Conselho de Previdência. Pediu que os conselheiros apresentassem ao CPS os problemas, as dificuldades identificadas em relação ao INSS. Onde o Instituto é fraco? E, principalmente, o que o INSS pode fazer para melhorar o atendimento aos seus beneficiários?

VII– DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

Após haver franqueado a palavra, Bergson Melo solicitou aos demais conselheiros que sugerissem o tema a ser abordado da 33ª Reunião Ordinária do CPS/AM. O tema escolhido foi **“A situação dos convênios do INSS com entidades representativas dos trabalhadores rurais”**. A próxima reunião do CPS foi agendada para o dia 24 de agosto 2011.



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VII - ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar o conselheiro presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 32ª Reunião do CPS da Gerência Executiva Manaus. Para constar, eu, Maria do Carmo Pereira de Castro, servidora secretária deste Conselho, lavrei a presente Ata.

Manaus, 29 de junho de 2011

Bergson Benjamin de Melo
Presidente do CPS/GEXMAN